

Áreas de lazer

Cidades

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00549

Novo visual na Curva da Jurema

LUIZ PAJAU - 26/06/2007

A obra para conter a erosão só termina em março, mas já é possível ver que agora sobra areia na praia

Lúisa Torre

A Curva da Jurema já está com novo visual e sobra areia para os banhistas curtirem. De acordo com o secretário de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari, o platô, ou seja, a parte visível da obra, já foi feita e agora a prefeitura se prepara para iniciar os procedimentos dentro da água.

A obra, que começou em novembro e tinha previsão de ser concluída neste mês, deve continuar durante o verão. "Temos a expectativa de terminar no dia 31 de março", disse.

Segundo Ferrari, mais de 50% da obra já está pronta. "Já foram bombeados 27 mil metros cúbicos de areia, de um total de 50 mil."

A faixa de areia deve ficar com 230 metros de extensão e 30 metros de largura. "Estamos recompondo a praia da Curva da Jurema. Vai ficar como era antes."

O atraso, de acordo com Ferrari, aconteceu, principalmente, por causa de más condições marítimas. "Em novembro e dezembro tivemos muita chuva e o mar ficou muito agitado. Isso atrapalhou muito o nosso trabalho."

Outro problema que contribuiu com a demora na finalização das obras é a capacidade da draga, principal equipamento utilizado na obra.

"Estamos trabalhando com uma draga menor que a prevista. Planejamos colocar uma draga com a capacidade de levar 1.500 metros cúbicos de areia por viagem."

O secretário explicou que a má-

quina desse porte não coube no local, pois ela era quase do tamanho de um navio.

A máquina que está realizando o trabalho carrega 110 metros cúbicos de areia por viagem e já fez cerca de 240 viagens.

A areia está sendo retirada de uma jazida marítima a cerca de três quilômetros do local da obra. "A draga faz, em média, oito viagens por dia. Em dias com condições climáticas favoráveis, ela chega a fazer 12."

Além disso, a máquina tem problemas constantes. "Nessa semana, a draga deu problema. Já perdemos três dias de serviço para consertá-la", disse o secretário.

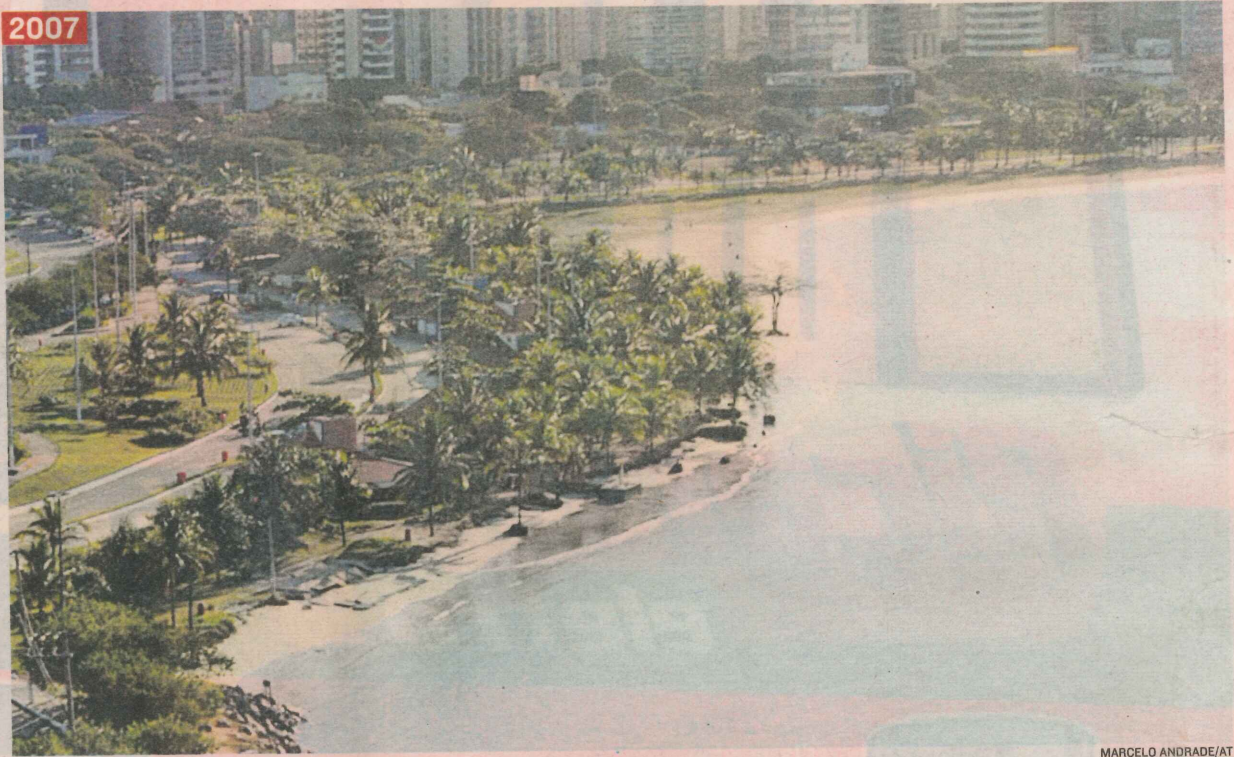
Ele garantiu que os resultados da obra serão acompanhados. "No mínimo durante cinco anos haverá acompanhamento. Existe um plano de monitoramento feito pela Secretaria de Meio Ambiente. Se o local precisar de mais obras, elas vão acontecer", frisou.

Para o quiosqueiro Langston Lazarini, as obras demoraram para começar. "A obra foi muito boa, mas demorou demais para ser iniciada."

FIQUE POR DENTRO

- > **A PARTE VISÍVEL** da obra da Curva da Jurema já está pronta. Agora, está sendo feita a parte marítima.
- > **A PREVISÃO** de término da obra é final de março.
- > **NO TOTAL**, a nova faixa de areia da praia alcança 230 metros de extensão e 30 metros de largura.
- > **SERÃO BOMBEADOS** 50 mil metros cúbicos de areia para a costa.
- > **A AREIA** vem de uma jazida marítima localizada a cerca de três quilômetros da praia.
- > **A DRAGA** faz, em média, oito viagens por dia, carregando 110 metros cúbicos de areia por vez.
- > **O MONITORAMENTO** dos resultados da obra será feito por cinco anos.

2007



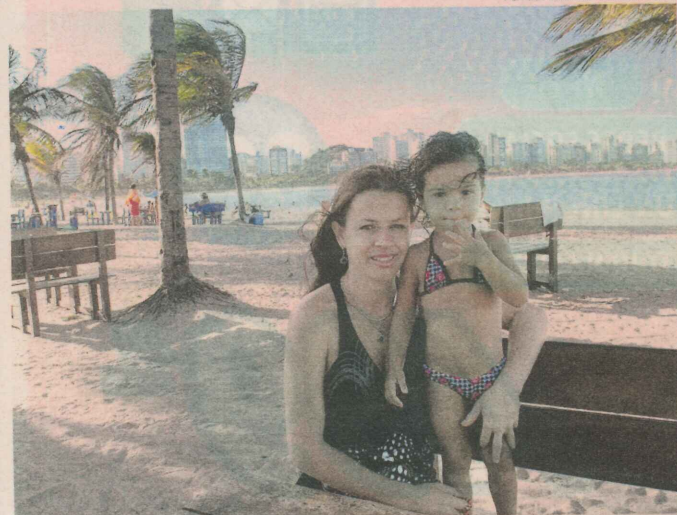
HOJE



FOTO FEITA HÁ TRÊS ANOS mostra como a praia havia perdido areia. Com a obra, banhistas ganharam mais espaço

OPINIÕES

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT



Diversão para as crianças

Antes das obras na Curva da Jurema, a garçonete Gislaine Rizzo, 28, não levava sua sobrinha, Nicole, para a praia. "Era complicado trazer criança. Agora, saio do trabalho e venho com minha sobrinha e minha filha."

Ela disse que adora a praia e destacou que a Curva da Jurema está ainda melhor. "Venho sempre aqui e fico no quiosque com a família", contou.



Alta no movimento

O quiosqueiro Langston Lazarini, 35 anos, comemorou o novo visual da praia. "Meu movimento melhorou em 80%."

Ele disse que antes, como não havia espaço para as famílias, os banhistas ficavam bem longe de seu quiosque. "O movimento era fraco. Meu quiosque só enchia quando os outros já estavam lotados."

Para Langston, as obras demoraram a começar. "Desde que arrendei o quiosque, há um ano e meio, a praia já estava sem areia. As obras podiam ter começado antes."



Obra incompleta

O técnico em logística Israel Ancesqui Rangel, de 44 anos, aprova a obra, mas acha que a prefeitura poderia ter feito mais. "Essa praia poderia melhorar. Tem que mudar a infraestrutura toda, os quiosques, a iluminação. É uma praia no meio da cidade, deveria ser bem cuidada."

Israel, que pesca desde os 10 anos na praia, achou a obra incompleta. "Deveria ter uma área só para os pescadores."